

**JOSÉ HENRIQUE CAVALCANTI PINTO DA CARVALHEIRA**  
**IN MEMORIAM**Egídio Bezerra Neto<sup>1,2</sup>

\* 22/03/1925

† 29/06/2022

<sup>1</sup> Academia Pernambucana de Ciência Agronômica.<sup>2</sup> Academia Brasileira de Ciência Agronômica.Autor para correspondência: [egidiobezerra.neto@gmail.com](mailto:egidiobezerra.neto@gmail.com)

---



Acredito que para qualquer membro da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica - APCA seria uma grande satisfação descrever sobre a vida do Professor Carvalho, especialmente para mim, que tive uma longa convivência harmoniosa e de aprendizagem com ele. Eu fui seu aluno na disciplina Química Vegetal, na UFRPE e posteriormente, a convite dele, fui monitor da sua disciplina. Após a minha formatura no curso de Engenharia Agronômica também fui convidado por ele a fazer parte do quadro de professores da UFRPE, ministrando também a Química Vegetal. Após a aposentadoria do Prof. Carvalho das atividades na UFRPE, continuamos como colegas na APCA e eternos amigos.

O Professor Carvalho foi uma pessoa de muitas virtudes e destaques em sua vida profissional, familiar e social. Como Engenheiro Agrônomo atuou principalmente na magistratura superior, mas merece destaque também na administração da UFRPE e Assessorias Técnicas. Nasceu em Olinda, em 22 de março de 1925 e colou grau como Engenheiro Agrônomo em 13.12.1947 pela então Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, cujo Diretor na época era o Prof. Manuel Rodrigues Filho, Patrono da cadeira de número 20 da APCA. Foi laureado de turma, o que lhe rendeu prestígio para que no ano seguinte ingressasse como professor Assistente da atual Universidade Federal Rural de Pernambuco, onde seguiu a

carreira do magistério e graças a sua competência, dedicação e disciplina conseguiu atingir o mais elevado cargo, Professor Titular. Ministrou a disciplina Química Agrícola e também a disciplina Química Vegetal.

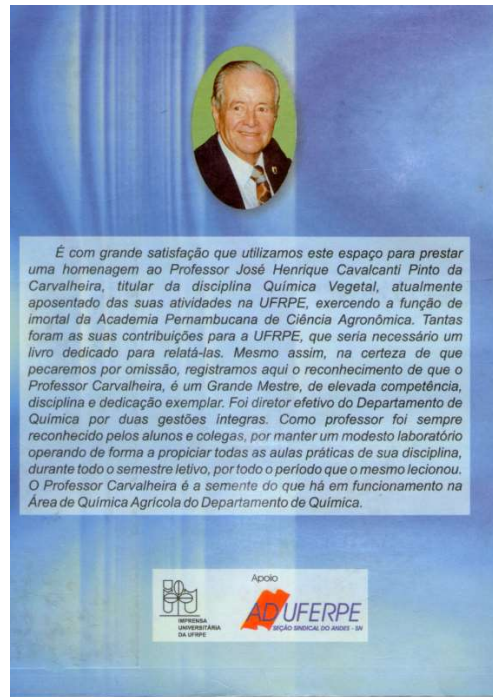
Publicou além de alguns trabalhos, um livro comemorativo aos 50 anos de formatura: “Engenheiros Agrônomos: meus colegas de ouro”, o livro “A Família Carvalheira em Pernambuco: pura tradição”, e também publicou a Apostila de Química Vegetal.

Sua dedicação, disciplina e organização merecem destaque na condução das suas aulas de Química Vegetal. Sempre chegava muito antes do horário do início das aulas práticas, organizava sobre a bancada mais de uma dezena de equipamentos de laboratório, como pipetas, buretas provetas, *erlenmeirs*, *beckers*, etc. e na hora exata do início das aulas abria a porta do laboratório para a entrada dos alunos, à guisa de um teatro.

Ao longo do semestre eram ministradas todas as aulas que constavam no programa da disciplina Química Vegetal e, ao final do curso, era solicitado aos alunos um relatório da análise bromatológica do material escolhido por cada aluno, para as

análises químicas. Merecem destaques as análises químicas do caldo de cana-de-açúcar: determinação de sacarose e açúcares redutores pelo método químico e determinação dos sólidos solúveis totais, POL e Brix com auxílio do polarímetro e sacarímetro. Disponibilizava todo assunto da disciplina na forma de apostila, a qual eu como aluno dele tive o cuidado de encaderná-la e que serviu como a inspiração para três dos livros que eu publiquei posteriormente: “Análise Química de Tecidos e Produtos Vegetais”, “Métodos de Análises Químicas em Plantas” e “Análises Químicas e Bioquímicas em Plantas”. O primeiro destes livros citados foi prefaciado pelo Prof. Carvalheira e, na contracapa do segundo livro citado eu prestei uma homenagem ao professor Carvalheira, veja a seguir. Suas aulas teóricas e práticas eram uma verdadeira fonte de inspiração pelo domínio do conteúdo e clareza nas explicações. Tudo isto contribuiu para um forte desejo de pleitear a monitoria de sua disciplina, o que eu consegui posteriormente, e abriu as portas para que eu ingressasse como professor da disciplina Química Vegetal, hoje chamada Bioquímica Vegetal.

**Figura 1** - Contracapa de um livro de minha autoria, prefaciado pelo Professor Carvalheira e no qual eu prestei uma homenagem ao Mestre exemplar. Título do livro: Métodos de Análises Químicas em Plantas.



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Na UFRPE, o Prof. Carvalheira exerceu o cargo de Vice-Diretor do Instituto de Ciências Exatas e depois Diretor do Departamento de Química durante nove anos, até 18 de janeiro de 1983, quando se aposentou. O Professor Carvalheira exerceu mandatos nos três Conselhos Superiores: Conselho Universitário, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores, tendo em 1982, em alguns casos, respondido pela reitoria. Sua capacidade de organizar as coisas com que trabalhava era comparável a um cérebro eletrônico, de forma que, mesmo tendo computador na UFRPE, o Prof. Carvalheira era quem organizava os horários das disciplinas de cada professor, o que lhe rendeu o convite para, após a sua aposentadoria atuar como assessor da Pró-reitora de Ensino de Graduação. Atuou como Chefe de Prédio nos vestibulares organizados pela COVEST – Comissão do Vestibular Unificado de Pernambuco.

Mediante concurso público federal, em junho de 1953 ingressou no Ministério da Agricultura, onde exerceu o cargo de Fiscal Federal em Agropecuária até outubro de 1970, quando ficou em dedicação exclusiva na UFRPE. Também foi Consultor Técnico da Companhia de Produtos Pilar e dos Moinhos Moura Irmãos, bem como avaliador e Fiel Depositário do Banco do Brasil. Entre as várias homenagens recebidas, merecem destaque: a Medalha de Ouro outorgada pela turma de concluintes de 1967, como melhor professor da UFRPE e o título de Acadêmico Emérito da Academia Pernambucana de Ciência Agrônoma. Sua posse como membro titular da APCA ocorreu, em 31 de maio de 1994, onde ocupava cadeira 02. Também foi membro titular e fundador da Academia Brasileira de Ciência Agrônoma.

Ao longo de sua vida, o Professor Carvalheira também se destacou em atividades sociais e esportivas. Seis membros da sua família jogaram no

Clube Náutico Capibaribe, agremiação da qual o Professor Carvalheira foi eterno torcedor e sócio. Reconhecido como um grande líder, na UFRPE, era ele quem reunia duas vezes por semana os professores para o nosso tradicional jogo de futebol de salão. Foi titular da

equipe que mais ganhou torneios de futebol de salão na UFRPE. Merece recordar a fotografia histórica do time que jogou na Associação dos Engenheiros Agrônomos, em homenagem ao dia dos professores.

**Figura 2** – Time de futebol de salão dos Professores da UFRPE reunidos na Associação dos Professores de Pernambuco como homenagem ao dia dos Professores. De pé, da esquerda para a direita: Prof. José Henrique Pinto da Carvalheira, Prof. José Vargas de Oliveira, José Edson de Moraes (funcionário/goleiro/ atualmente aposentado), Prof. José Antônio Aleixo da Silva, Prof. Inaldo Galdino de Menezes. Agachados: Prof. Emanuel Lopes de Albuquerque, Prof. Romero Marinho de Moura, Prof. Torriceli Soares da Silva (Atualmente aposentado) e Prof. Egídio Bezerra Neto.



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Com uma sólida formação católica, a maior satisfação dele era reunir amigos e familiares para comemorar seus aniversários de casamento, ao lado da sua amada esposa, Maria Antonieta Fonseca de Albuquerque Maranhão. Eu e vários outros colegas tivemos a grata satisfação

de estar presente na celebração de bodas de esmeralda do seu casamento.

O Prof. Carvalheira partiu para eternidade em 29.06.2022, deixando muita saudade e boas lembranças com os familiares e muitos amigos que ele soube conquistar.

*Egídio Bezerra Neto*  
*Acadêmico Titular da APCA*